

BOLETIM 22: 31/10/2019 – 9:00 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Baixo a Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Indeterminado/Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Indeterminado/Baixo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Médio a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Baixo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Mínimo a Baixo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros		Médio a Crítico
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros na UC Com registro na ZA nos municípios de Corumbá e Aquidauana	Contato	Alto a Crítico
Estrada Parque Pantanal	Foco localizado em Corumbá	Contato	Crítico
RPPN Estadual Pata da Onça	Com registros na RPPN	Contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Sem registros		Baixo a Crítico
ParNa da Bodoquena	Com registros no ParNa	Contato	Baixo a Médio
RPPN Federal Fazendinha	Com registro em Aquidauana	Contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA da Bacia do Rio Iguatemi	Com registro em Sete Quedas e Japorã	Contato	Crítico
APA dos Mananciais Superficiais das Nascentes do Rio Apa	Com registros em Ponta Porã	Contato	Médio
APA Municipal da Sub-bacia do Rio Apa	Com registros em Caracol	Contato	Médio
APA Municipal Bacias do Rio Aporé e Rio Sucuriú	Com registros em Chapadão do Sul	Contato	Médio
APA Municipal dos Mananciais do Córrego Guariroba	Com Registro em Campo Grande	Contato	Crítico
MONA Serra do Bom Jardim	Com registro em Alcinoópolis	Contato	Mínimo
APA Municipal do Rio Sucuriú – Paraíso	Com registro em Paraíso das Águas	Contato	Mínimo

2. Resultados

- Analisando as Unidades de Conservação Estaduais sob gestão do IMASUL, observamos a ocorrência de focos de calor detectáveis aos satélites, no interior da UC Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro e em sua zona de amortecimento e também na Estrada Parque Pantanal (Fonte: INPE – BD Queimadas). Brigadas de Combate do IBAMA (Centro Nacional de Combate e Prevenção aos Incêndios Florestais – PREVFOGO). O CBMMS está coordenando as ações de combate;
- A RPPN Federal Fazendinha e RPPN Estadual Pata da Onça encontra-se na ZA do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro;
- O IMASUL realizou fiscalização em três pontos da região do Parque Estadual do Rio Negro com apoio do Grupamento Aéreo, emitimos Laudos de Constatação, porém não foi possível identificar a origem dos incêndios;
- Participantes do Wildfire 2019, fizeram ontem 30/10 (quarta-feira), visitas contemplativas às Unidades de Conservação administradas pelo IMASUL em Campo Grande. Veja: <https://www.imasul.ms.gov.br/participantes-do-wildfire-fazem-visita-aos-parques-estaduais-do-prosa-e-matas-do-segredo/>
- Visite a home page da Wildfire 2019 – 7ª Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais que se realiza em Campo Grande MS - <https://www.ibama.gov.br/wildfire2019>.

3. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul com mais Focos de Fogo

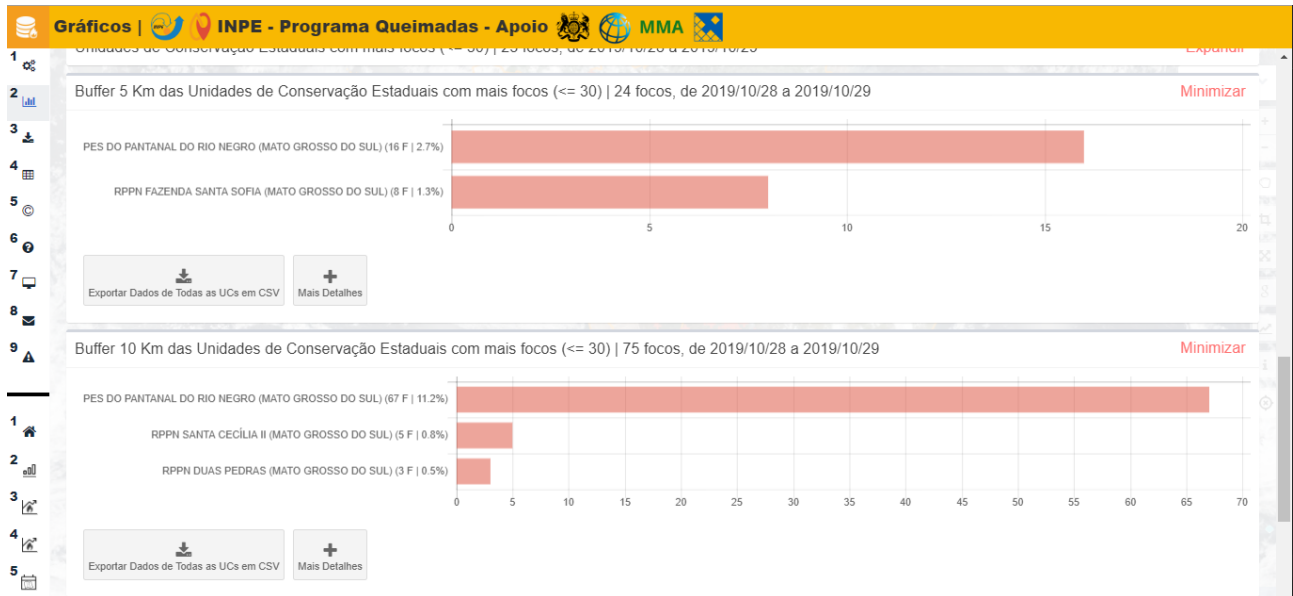
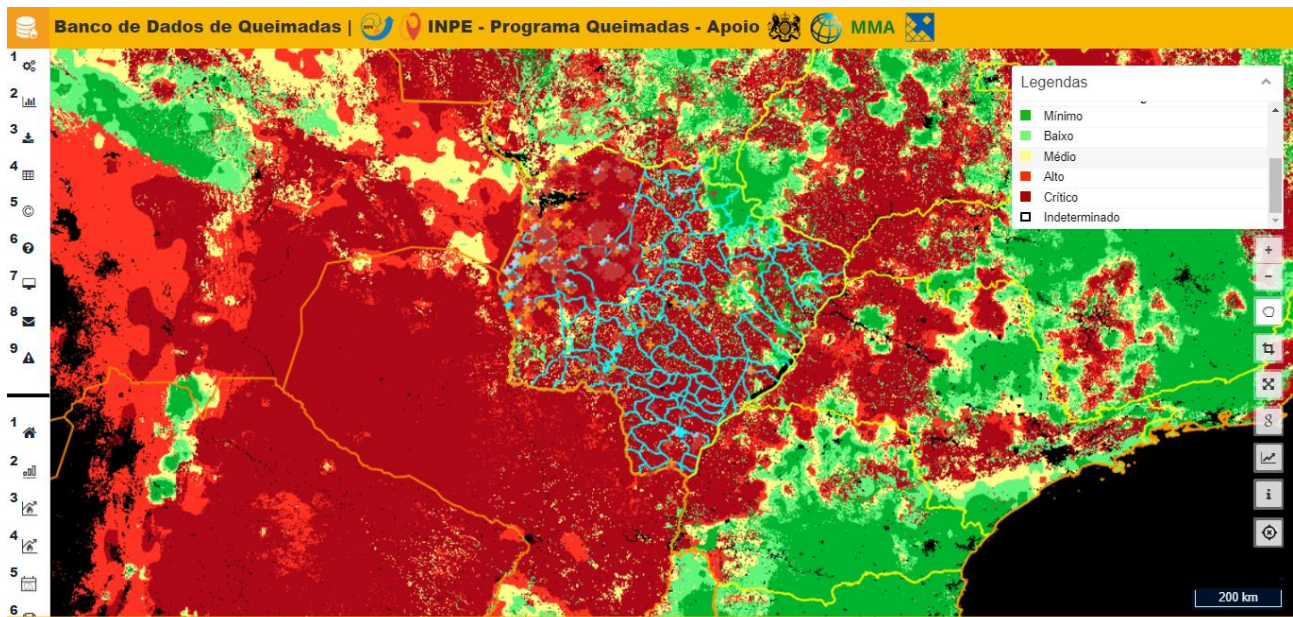


Figura 1. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul, FONTE: INPE, 2019. 31/10/2019.

4. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 31/10/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação